



## INTERVENÇÃO DO PIBID: DISCUTINDO INDISCIPLINA E NÃO SOCIALIZAÇÃO

Francini Docampo<sup>1</sup> - UENP/CCP  
Larissa Torres da Silva Baraldi<sup>2</sup> - UENP/CCP  
Grupo de Trabalho - Formação de professores e profissionalização docente  
Agência Financiadora: CAPES

### Resumo

O presente relato apresenta o desenvolvimento de um Projeto de Intervenção no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Pedagogia, Campus Cornélio Procópio. A não socialização e a indisciplina são dificuldades que desafiam o trabalho pedagógico em de sala de aula. Conhecer os encaminhamentos metodológicos dos professores e da equipe pedagógica em relação a estes, intenciona (re)significar essas metodologias para alcançar resultados satisfatórios. Assim, os estudantes aprendem e interiorizam as normas e os valores de seu papel em sala de aula. A partir de autores que discutem o tema, como Aquino (1999), Garcia (1999) e Vasconcellos (2001), foi elaborada a fundamentação teórica do Projeto de Intervenção, a fim de subsidiar a reflexão na turma envolvida para que os estudantes pudessem trabalhar com a indisciplina na docência, que realizarão no final do semestre deste ano letivo. O projeto foi desenvolvido no 4º ano, período noturno, na disciplina de Metodologia de Geografia, em um colégio que oferta o curso de formação de professores. Seguiu passos que foram implementados em três semanas. Pode-se observar, ao término, que o projeto atingiu os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** PIBID. Projeto de Intervenção. Indisciplina. Socialização.

### Introdução

Ao participar do subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), campus Cornélio Procópio, pudemos observar que a não socialização e a indisciplina são dificuldades que desafiam o trabalho pedagógico em de sala de aula. A partir destes aspectos elaboramos um Projeto de Intervenção com o objetivo de conhecer os encaminhamentos metodológicos dos professores e da equipe pedagógica em

<sup>1</sup> Aluna da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/CCP). Bolsista PIBID. Email: francinii\_cp@hotmail.com.

<sup>2</sup> Aluna da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP/CCP). Bolsista PIBID. Email: larissa\_torres\_@hotmail.com.

relação a estas dificuldades. Desta forma, o projeto intencionou (re)significar essas metodologias para alcançar resultados satisfatórios.

Aquino (1999) descreve que a instituição escolar encontra-se dentro de um contexto no qual os limites não são mais valorizados. As mudanças de valores sociais e individuais sofrem a cada dia transformações, projetando, dentro das escolas, sujeitos sem disciplina.

Atualmente os valores estão invertidos, os alunos não respeitam mais os professores em sala de aula, batem de frente, discutem e não aceitam as regras impostas pela escola, o que influencia diretamente na aprendizagem dos alunos, na socialização em sala e na relação aluno/aluno e professor/aluno (AQUINO, 1999).

### **Fundamentação Teórica**

Apesar da indisciplina permear a história da educação, atualmente está tem adquirido maior visibilidade social. Considerando o processo de massificação do ensino, o aumento da concentração de alunos em espaços muitas vezes inapropriados ao fazer pedagógico nas escolas, os avanços tecnológicos, situação econômica, familiar, emocional e a falta de autoridade dos pais e cuidadores.

A indisciplina escolar não tem mantido as mesmas características ao longo dos anos, ou seja, ela não pode ser considerada como um fenômeno estático, uma vez que se diferencia no passar dos anos (GARCIA, 1999).

Nesse sentido, Aquino (1999, p.43) afirma que em uma “Suposta Educação de Antigamente” as relações escolares eram permeadas por medo, coação e até mesmo uma subserviência, o que demonstra que essas relações eram determinadas em termos de obediência e subordinação.

Vasconcellos (2001) complementa esta questão ao afirmar que, atualmente, ao contrário do que acontecia no passado, o aluno passou a ser o centro do processo de aprendizagem, no qual seu desenvolvimento social e sua formação passaram a ser prioridades do cotidiano educacional. Com isso, houve mudanças na relação professor aluno e na própria visão da escola.

Sobre essas perspectivas é possível observar que a indisciplina escolar tem exigido, tanto novas respostas teóricas como avanços efetivos na prática docente, decorrentes da crescente complexidade que ela tem assumido nas escolas de educação básica (GARCIA, 1999).

Em decorrência dessas mudanças, pelas quais o aluno passou a ser o centro do processo de aprendizagem, ocorreram transformações nas relações professor/aluno. Com isso os alunos passaram a confundir a liberdade de se expressar, de poder opinar e questionar com o não cumprimento de regras, com desobediência e, assim, acreditam que podem fazer o que bem entendem.

## **Métodos e Resultados**

O projeto foi desenvolvido no 4º ano, período noturno, na disciplina de Metodologia de Geografia. Foi realizado em três semanas consecutivas, nas quais as atividades foram intercaladas por etapas em que os próprios estudantes foram os mediadores desse trabalho.

Inicialmente, na fase exploratória, realizamos a dinâmica:” Deixar Ser Induzidos Pelos Outros”. Na sequência utilizamos slides com a conceituação e explicação sobre Indisciplina e Socialização.

Após discussão oral e escrita, coletiva e individual, foi produzido um documentário sobre as situações de indisciplina em sala de aula.

Oportunizamos ainda o visionamento do vídeo Regras de Convivência e do Filme “Para Mudar O Mundo”, o que suscitou questionamentos e discussões.

## **Considerações Finais**

A indisciplina e não socialização em sala são barreiras enfrentadas pelos professores. O projeto de intervenção teve por objetivo mobilizar os alunos envolvidos para que reconheçam que a indisciplina dificulta no processo de aprendizagem e as relações em sala. Com isso, pretendíamos, ainda, ajudá-los a trabalhar essa questão em docência.

Pela participação dos envolvidos, bem como seus relatos, consideramos que os objetivos do projeto foram alcançados.

## **REFERÊNCIAS**

AQUINO, Julio Groppa. A indisciplina e a escola atual. In: **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo, v.24, n.2, p. 181-204, jul/dez 1999. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/59634/62731>> Acesso em: 09 set. 2016.

GARCIA, Joe. Indisciplina na escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva. In: **Revista Paranaense de desenvolvimento**. 1999. Curitiba, n. 95, jan/abr., p.101-108.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Os desafios da indisciplina em sala de aula e na escola.** 2001. Disponível em [http:// www.sinterroraima.com.br/imagens/artigos/desafios indisciplinas](http://www.sinterroraima.com.br/imagens/artigos/desafios_indisciplinas). Acesso em: 14/07/2009.